



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

SUMÁRIO

01 SOBRE A UFAM

02 PRINCIPIOS, MISSÃO E VISÃO

03 ESTRUTURA

04 UNIDADES DE PESQUISA



SOBRE A UFAM

FOI NESSA DATA, EM 1909, QUE SURTIU A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PAÍS, A ESCOLA UNIVERSITÁRIA LIVRE DE MANÁOS, CRIADA POR INSPIRAÇÃO DO TENENTE-CORONEL DO CLUBE DA GUARDA NACIONAL DO AMAZONAS, JOAQUIM EULÁLIO GOMES DA SILVA CHAVES. EM SESSÃO DE 12 DE FEVEREIRO DE 1909, O CONSELHO CONSTITUINTE ELEGEU EULÁLIO CHAVES PARA PROMOVER O RECONHECIMENTO OFICIAL DA ESCOLA E CUIDAR DA PUBLICAÇÃO DE SEUS ESTATUTOS. A LEI NO. 601, DE 8 DE OUTUBRO DE 1909, CONSIDEROU VÁLIDOS OS TÍTULOS EXPEDIDOS PELA ESCOLA UNIVERSITÁRIA.

EM 3 DE JULHO DE 1964, NA REALIZAÇÃO DA 18ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS, FOI DECIDIDO QUE A DATA DE COMEMORAÇÃO DA INSTALAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO AMAZONAS SERIA A MESMA DATA CRIAÇÃO DA PRIMEIRA UNIVERSIDADE BRASILEIRA, A ESCOLA UNIVERSITÁRIA LIVRE DE MANÁOS.

A UNIVERSIDADE DO AMAZONAS CONSOLIDOU-SE E AMPLIOU SUA ESTRUTURA POR MEIO DA CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS E ABSORÇÃO DE OUTROS JÁ EXISTENTES. A PARTIR DE 1968, A ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO PASSA A SER A SEGUINTE: FACULDADE DE DIREITO DO AMAZONAS, FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS, FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, FACULDADE DE ENGENHARIA, FACULDADE DE MEDICINA E FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA.

EMBORA TENHA SIDO CRIADA PELA LEI FEDERAL 4.069-A, DE 12 DE JUNHO DE 1962, A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS INSTALOU-SE TRÊS ANOS DEPOIS, EM 17 DE JANEIRO DE 1965, 39 ANOS APÓS A DESATIVAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MANÁOS. CRIADA COMO FUNDAÇÃO DE DIREITO PÚBLICO E MANTIDA PELA UNIÃO, A UNIVERSIDADE RECEBEU A DENOMINAÇÃO DE UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM) POR DISPOSIÇÃO DA LEI NO. 10.468, DE 20 DE JUNHO DE 2002.

O OBJETIVO DA INSTITUIÇÃO É MINISTRAR O ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVER O ESTUDO E A PESQUISA EM TODOS OS RAMOS DO SABER E DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E CULTURAL.



PRINCIPIOS, MISSÃO E VISÃO

PRINCÍPIOS

ART. 50 – A UNIVERSIDADE ORGANIZAR-SE-Á COM A OBSERVÂNCIA DOS SEGUINTE PRINCÍPIOS:

- I. UNIDADE DE PATRIMÔNIO E DE ADMINISTRAÇÃO;
- II. ORGANICIDADE DA ESTRUTURA, COM BASE EM DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS COORDENADOS POR UNIDADES ACADÊMICAS;
- III. INTEGRAÇÃO E INDISSOCIABILIDADE DAS FUNÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, VEDADA A DUPLICIDADE DE MEIOS PARA FINS IDÊNTICOS OU EQUIVALENTES;
- IV. RACIONALIDADE E ORGANIZAÇÃO, COM PLENA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS;
- V. UNIVERSALIDADE DO CONHECIMENTO E FOMENTO À INTERDISCIPLINARIDADE;
- VI. PUBLICIDADE DE TODAS AS SUAS AÇÕES;
- VII. GRATUIDADE DO ENSINO;
- VIII. INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES;
- IX. LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DIFUSÃO E SOCIALIZAÇÃO DO SABER;
- X. COMPROMISSO PERMANENTE COM A BUSCA DA PAZ E A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS;
- XI. GARANTIA DE PADRÃO DE QUALIDADE;
- XII. GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ENSINO PÚBLICO;
- XIII. ALTERNÂNCIA DE PODER COM BASE NA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

MISSÃO

CULTIVAR O SABER EM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO POR MEIO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS E PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA.

VISÃO

- RECONHECIMENTO PELA EXCELÊNCIA ALCANÇADA NO ENSINO PÚBLICO, NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E NA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL;
- SERVIDORES CAPACITADOS, VALORIZADOS E COMPROMETIDOS COM A MISSÃO;
- INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA A MISSÃO;
- GERENCIAMENTO EFICAZ APOIADO POR INFORMAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS, ACADÊMICOS E TÉCNICOS.



ESTRUTURA

CONSTITUÍDA ATUALMENTE POR 23 UNIDADES DE ENSINO, ENTRE INSTITUTOS E FACULDADES, SUA ESTRUTURA INCORPOROU DE INÍCIO A FACULDADE DE DIREITO, REMANESCENTE DA UNIVERSIDADE DE MANÁOS, E AS FACULDADES DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, UNIDADES ISOLADAS DE ENSINO SUPERIOR, CRIADAS E MANTIDAS PELO ESTADO. A ESSA ESTRUTURA JUNTOU-SE TAMBÉM, POR DOAÇÃO DO DESEMBARGADOR ANDRÉ VIDAL DE ARAÚJO, O PATRIMÔNIO DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE MANAUS.

JÁ NO FINAL DOS ANOS 1990 OUTRA UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR INCORPOROU-SE À ESTRUTURA DA UFAM - A ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS, ANTERIORMENTE MANTIDA PELA FUNDAÇÃO SESP, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

A INSTITUIÇÃO ESTÁ PRESENTE NO INTERIOR DO ESTADO, POR MEIO DE SEUS INSTITUTOS, DESDE OS ANOS DE 1970, QUANDO IMPLANTOU O PRIMEIRO POLO NO MUNICÍPIO DE COARI. COMO RESULTADO DO INEGÁVEL ESFORÇO E INVESTIMENTOS EMPREENDIDOS PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA PARA EFETIVAR A POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR, O ANO DE 2005 REPRESENTOU UM MARCO NO TOCANTE ÀS MEDIDAS ADOTADAS NO ÂMBITO DAS PROPOSTAS DE ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO.



UNIDADES DE PESQUISA

CCA | ICOMP | CETELI | CDEAM



O USO ADEQUADO DOS RECURSOS NATURAIS É O PRINCIPAL DESAFIO CONTEMPORÂNEO DA HUMANIDADE, NA MEDIDA EM QUE A SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA DEPENDE DESSE EQUILÍBRIO. E NÃO SE TRATA DE CATASTROFISMO. SEM RECURSOS NATURAIS NÃO HÁ ALIMENTOS E TAMPOUCO OS BENS INDUSTRIAIS ORIUNDOS DO BENEFICIAMENTO DESSES RECURSOS, DENTRE OS QUAIS A AGROINDÚSTRIA, METALURGIA, PETRÓLEO E A VASTA GAMA DE PRODUTOS INDUSTRIAIS.

POR ISSO MESMO A CIÊNCIA E OS CIENTISTAS QUE SE ORIENTAM PELO MATERIALISMO DIALÉTICO SEMPRE PROCURARAM COLOCAR EM EVIDÊNCIA OS RISCOS DAS PRÁTICAS PREDATÓRIAS, INTENSIFICADAS A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS QUE AUMENTARAM A PRODUÇÃO E A PRODUTIVIDADE E ALIMENTARAM A FALSA PERCEPÇÃO DE QUE OS RECURSOS NATURAIS ERAM INFINITOS.

NO CLÁSSICO O CAPITAL, MARX (2011) JÁ SUSTENTAVA QUE:

TUDO PROGRESSO DA AGRICULTURA CAPITALISTA SIGNIFICA PROGRESSO NA ARTE DE DESPOJAR NÃO SÓ O TRABALHADOR, MAS TAMBÉM O SOLO; E TODO AUMENTO DA FERTILIDADE DA TERRA NUM TEMPO DADO SIGNIFICA ESGOTAMENTO MAIS RÁPIDO DAS FONTES DURADOURAS DESSA FERTILIDADE.

E ADICIONAVA QUE “A INTENSIDADE DESSE MODO DE PRODUÇÃO PROVOCOU O ESGOTAMENTO DE VÁRIOS RECURSOS NATURAIS E TORNOU ÁREAS OUTRORA PRODUTIVAS EM DESERTOS ESTÉREIS”.

POR OUTRO LADO O MESMO MARX (2008) REVELAVA OTIMISMO AO DESTACAR QUE O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS NATURAIS E DA AGRONOMIA MODIFICA A FERTILIDADE DO SOLO E PROPORCIONA A RECUPERAÇÃO DE TERRAS ANTES CONSIDERADAS INFERIORES. EMBORA PRÁTICAS DE PRODUÇÃO PREDADORAS, ANIMADAS POR CONCEPÇÕES OBSCURANTISTAS E ANTICIENTÍFICAS, AINDA SEJAM FREQUENTES NO ATUAL MODO DE PRODUÇÃO, AOS POUCOS VAI SE FIRMANDO O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO UM NOVO PARADIGMA PARA OS PROCESSOS PRODUTIVOS.

SUSTENTABILIDADE AQUI ENTENDIDA COMO “TODO E QUALQUER PROCESSO, NATURAL OU SOCIAL, QUE ESTIMULE A INTERDEPENDÊNCIA E BUSQUE A REDUÇÃO DE DEPENDÊNCIA POLÍTICA, ECONÔMICA OU CULTURAL”, COMO DEFINE BEZERRA (2019) EM SUSTENTABILIDADE: TRILHAS A PERCORRER. ASSENTADO NESSES FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS É QUE O CENTRO DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE (CCA) SE DEDICA A DESENVOLVER CIÊNCIA E TECNOLOGIA QUE ASSEGURE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO, COM DESTAQUE PARA AS SEGUINTE AÇÕES: ESTUDO DO POTENCIAL DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA (ESF) NO AMAZONAS – MAPA SOLARIMÉTRICO; ESTUDO DE VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS; DESENVOLVIMENTO DE EDIFÍCIOS SOLARES; ANÁLISE DO IMPACTO E DIFUSÃO DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS E AGROECOLÓGICAS SUSTENTÁVEIS; EMERGÊNCIA CLIMÁTICA EM CIDADES AMAZÔNICAS; BIOENERGIA A PARTIR DE RESÍDUOS DE PESCADO; EDIÇÃO DA REVISTA SUSTENTABILIDADE; SEMINÁRIOS E CAPACITAÇÃO EM PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA; PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO (DOIS) E NOVOS PROGRAMAS A NÍVEL DE MESTRADO PROFISSIONAL, EM TECNOLOGIAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS E TURISMO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL, TRAMITANDO JUNTO A CAPES.

Fundamentos da Política ambiental do CCA

A política do Centro de Ciências do Ambiente (CCA) está assentada em instrumentos legais, diretivas internacionais e num conjunto de Metas definidas por seu corpo técnico.

A Resolução CONSUNI 002/2012 atribui ao CCA a responsabilidade de gerenciar toda a política ambiental da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), não exclusividade nas ações pertinentes ao tema que, a rigor, devem nortear todas as ações da UFAM.

Diretivas da Organização das Nações Unidas (ONU), emanadas a partir da 3ª Conferência Mundial Ambiental – a Rio + 20 – realizada no Rio de Janeiro, e consolidadas em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) servem, igualmente, de referência para as nossas ações.

E esses fundamentos teóricos são enfrentados a partir da definição de metas que visam desenvolver energias sustentáveis, monitorar o impacto das ações antrópicas no ambiente, desenvolver práticas agroecológicas, reduzir a limitação da barreira da língua através do Centro de Mídias e Tradução Simultânea, aumentar nosso intercambio acadêmico através da Revista Sustentabilidade e criar novos programas de pós graduação (Tecnologias Ambientais Sustentáveis e Turismo Ambiental Sustentável), como acabamos de aprovar na PROPESP.



Diagrama dos ODS da ONU

Principais projetos, metas e instrumentos que o CCA dispõe para executar essa política

No presente estão sendo desenvolvidos no âmbito do CCA/UPEC - Unidade de Pesquisa em Energia, Clima e Desenvolvimento Sustentável, seis projetos de pesquisa, dois programas de pós-graduação em execução e mais dois em tramitação na CAPES, um conjunto de seminários visando estimular uma consciência ambiental sustentável, bem como o Seminário Internacional de Meteorologia e Climatologia do Amazonas, um Centro de Mídia e de Tradução Simultânea, uma revista científica, sete estações solarimétricas implantadas nas distintas regiões do estado e duas estações meteorológicas automáticas. E será lançado o 1º Boletim Meteorológico da UFAM.

Balanco das Atividades por Projetos e Ações

Estudo do Potencial de Energia Solar Fotovoltaica (ESF) no Amazonas – Mapa Solarimétrico AM.

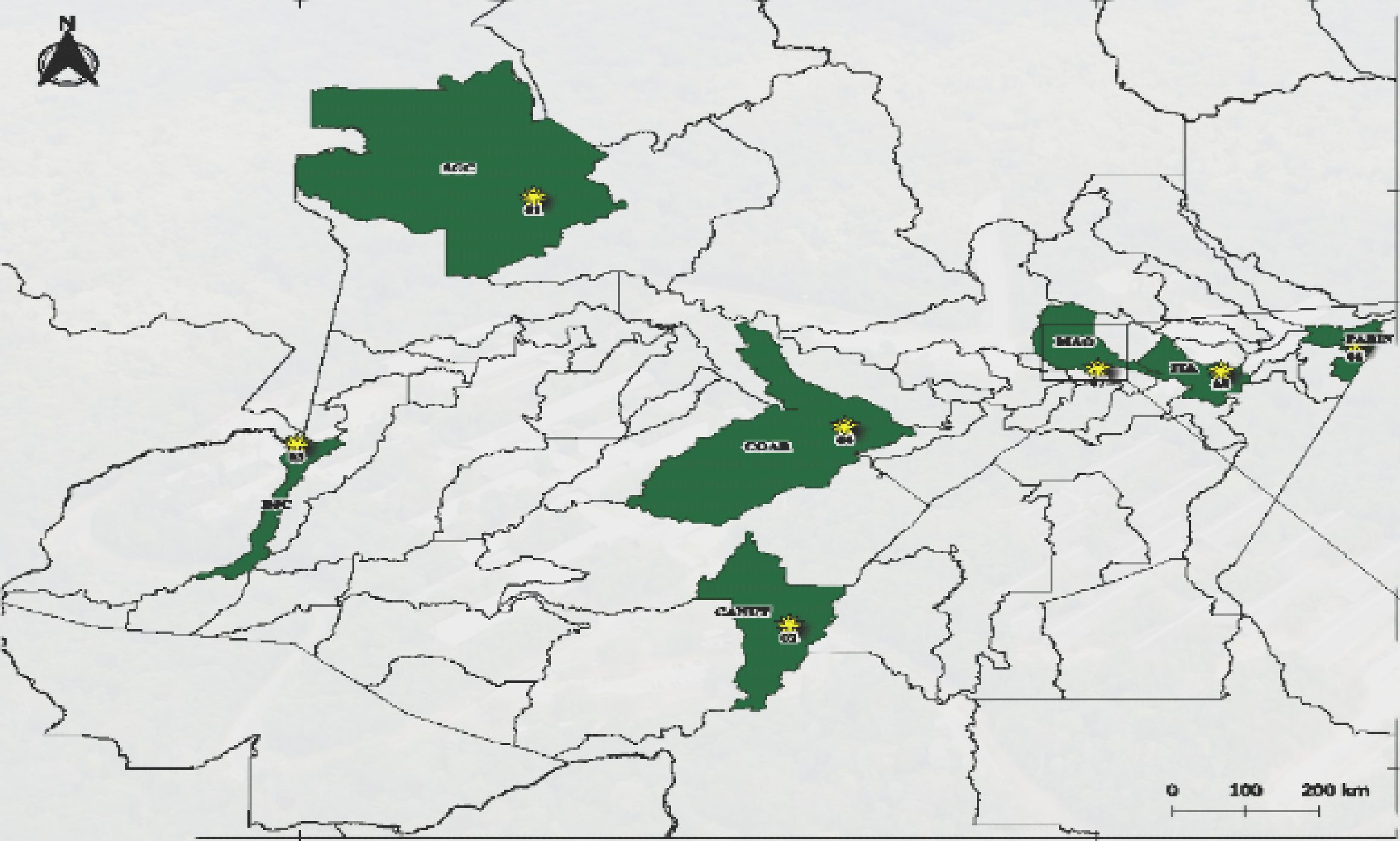


Diagrama da localização das Estações Solarimétricas

Principais projetos, metas e instrumentos que o CCA dispõe para executar essa política.

Após a instalação de 07 estações solarimétricas, padrão EPE, em Manaus, Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara, Parintins e São Gabriel da Cachoeira, estamos ultimando o tratamento dos dados para entregar à sociedade o mapa de potencial solar do estado do Amazonas, o que vai possibilitar a instalação de produtores independentes de energia solar, viabilizando o uso de energia solar fotovoltaica em todos os municípios do Amazonas.

É uma ação de natureza estratégica, com grande repercussão na política ambiental e econômica do estado do Amazonas, a qual temos a pretensão de ver expandida para toda região. Nosso potencial eólico é reduzido e a produção hidroelétrica provoca grande impacto ambiental, as vezes irracional, como é o caso da hidrelétrica de Balbina, o que nos leva a concentrar nossa alternativa tecnológica em torno na energia solar.

A hidrelétrica de Balbina inundou 236.000 hectares para uma potência instalada (PI) de 250 MW. Utilizando apenas 0,18% dessa área com painéis solares seria possível instalar 1.200 MW de PI, exatamente a atual potência instalada de Manaus. Se ampliarmos para 1% a cobertura do lago de Balbina com painéis solares chegaremos a uma PI de 6.490 MW, algo como 6 vezes a potência instalada do estado do Amazonas.

E toda área do lago coberta com painéis solares asseguraria uma potência instalada de 649.000 MW, ou seja, mais de 4 vezes toda a PI do Brasil, da ordem de 150.000 MW.



Estudo de Variáveis Meteorológicas na RMM com a Estação Meteorológica da UFAM.

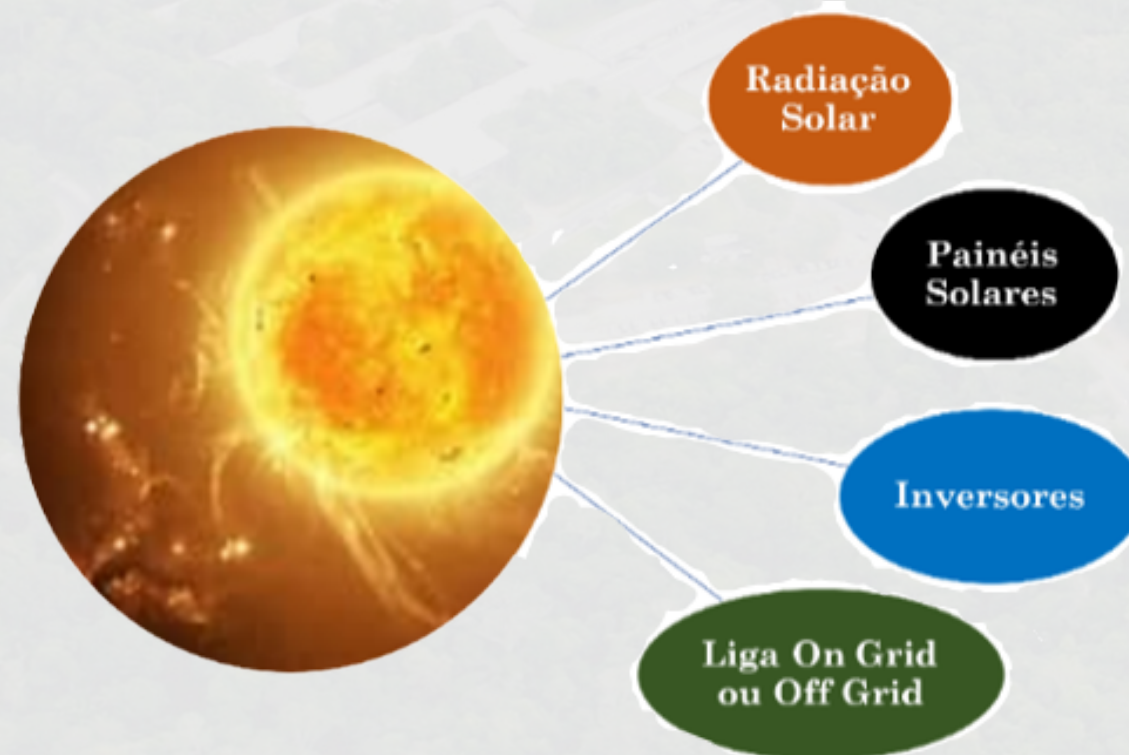
Com duas estações meteorológicas automáticas instaladas no setor Sul do Campus Manaus e outra na Fazenda Experimental, fazemos o monitoramento diário de mais de 14 variáveis meteorológicas, dentre as quais a concentração de dióxido de carbono (CO₂), evaporação líquida, descarga de relâmpagos, pressão atmosférica, temperatura, umidade relativa, pressão do vapor d'água, radiação solar, etc. São dados essenciais, por exemplo, para elaborar o Balanço Hídrico Climatológico (BHC), essencial aos produtores rurais e o Boletim Meteorológico, atualmente sendo preparado seu lançamento.

Estudo do Potencial de Energia Solar Fotovoltaica no Edifício Solar da FCA e sua replicação através do Centro de Capacitação em ESF nos Campus da UFAM.

O projeto inicial prevê uma produção de 108.473 KW de energia solar fotovoltaica (ESF) por mês ou 1.301.670 KW por ano nos distintos campus da UFAM: Manaus, Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Parintins. Já concluímos 04 edifícios solares: 2 em Manaus (FCA 1 e FCA 2, setor Sul) e os edifícios de Itacoatiara e Parintins. E concluiremos, ainda esse ano, os campis de Benjamin Constant, Coari e Humaitá. Além de reduzir a despesa com energia elétrica, os edifícios solares contribuem para evitar a emissão de dióxido de carbono (CO₂) e tem uma extraordinária equivalência em árvores plantadas, ou seja, é como se estivéssemos reflorestando a região. Dados iniciais, monitorados no sistema instalado na FCA, indicam que para cada 1.000 KW produzido por energia solar fotovoltaica (ESF) haverá uma redução de algo como R\$ 1.000 (um mil reais) na conta de luz, uma supressão de 1,20 toneladas de CO₂ e uma equivalência de 55 árvores plantadas. Em termos absoluto, considerando a produção anual desse sistema, haverá uma redução em torno de 1,3 (um milhão e trezentos mil reais) por ano na despesa com energia elétrica, um sequestro de 1.562 (um mil, quinhentas e sessenta e duas) toneladas de dióxido de carbono (CO₂) e uma equivalência de 71.592 (setenta e uma mil, quinhentas e noventa e duas) árvores plantadas.

Em 30 anos, considerando valores absolutos, a economia com energia elétrica poderá ultrapassar os 39.000.000 (trinta e nove milhões de reais). O sequestro e o CO2 evitado será da ordem de 46.860 (quarenta e seis mil, oitocentas e sessenta) toneladas. E o equivalente em árvores plantadas será de algo como 2.148.000 (dois milhões, cento e quarenta e oito mil) árvores plantadas. Estimando 1.000 (mil) árvores por hectare, é fácil concluir que os 600 (seiscentos) hectares da área do campus da UFAM, em Manaus, seriam inteiramente reflorestados com apenas 8,5 anos de produção do nosso atual sistema solar fotovoltaico. O projeto “Edifício Solar” prevê ainda a capacitação de 1.000 pessoas para usar e empreender na área da energia solar fotovoltaica (ESF).

Esquema simplificado de ESF



Análise do Impacto e difusão das políticas ambientais e agroecológicas sustentáveis UFAM.

Esse projeto implantou dezenas de feiras agroecológicas, realizou seminários ambientais, desenvolveu oficinas para capacitar comunidades carentes na geração de rendas, e promoveu encontros e palestras visando o desenvolvimento de uma consciência ambiental sustentável. Por problemas burocráticos, no âmbito da UFAM, está temporariamente suspenso e sem previsão de conclusão de metas importantíssimas, dentre as quais dois bicicletários que interligarão os setores Norte e Sul dos Campus da UFAM em Manaus.

Emergência climática em Cidades Amazônicas. Edital 02/2021 FAPEAM

Sob a coordenação da Professora Doutora Natacha Aleixo esse projeto analisa o impacto das mudanças ambientais no clima das cidades amazônicas, o que possibilita a simulação de cenários para o desenvolvimento desses centros urbanos.

Bioenergia a partir de resíduos de pescado [FGV-Rio-EC]

Projeto ainda em fase de desenvolvimento com a Fundação Getúlio Vargas. Seu principal objetivo é o aproveitamento de resíduos, especialmente de pescados, na geração de energia renovável, como mais uma medida tecnológica para reduzir a emissão de CO2 oriunda do uso de energia produzida por combustíveis fósseis, predominante no estado do Amazonas.



Centro de Mídia e Tradução Simultânea

Uma grande limitação no mundo acadêmico é a barreira da língua. Visando ampliar a infraestrutura de nossos programas de pós-graduação e ampliar o intercâmbio, inauguramos um Centro de Mídia e Tradução Simultânea, composto por cabines, em torno de 90 transmissores, receptores e todos os demais instrumentos necessários para seu pleno funcionamento.



Revista Sustentabilidade - Nova Edição

O lançamento da Revista Sustentabilidade é outra ferramenta indispensável ao mundo acadêmico, especialmente aos programas de pós-graduação. Visando superar essa lacuna foi criada a revista Sustentabilidade, publicada em português, espanhol e inglês e, sempre que possível, numa língua nativa. No momento caminhamos já para a 4ª edição e envidamos esforços para que possamos ter a nossa revista devidamente ranqueada.



Imagens da Revista Sustentabilidade

Pós-graduação: os desafios do presente e do futuro

Atualmente o CCA abriga dois programas acadêmicos de pós-graduação, sendo um a nível de mestrado e doutorado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia e outro em rede, a nível de mestrado. O desafio do presente é elevar a nota do programa endógeno do CCA. E o desafio do futuro é consolidar as novas “proposta de curso novo” (APCN), já aprovadas na UFAM e em fase de tramitação na CAPES, a nível de Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais Sustentáveis e Turismo Ambiental Sustentável, procurando transformar em realidade o desafio de produzir riqueza a partir da nossa extraordinária biodiversidade.

Boletim Meteorológico da UFAM

A partir das nossas estações meteorológicas e solarimétricas, é possível a criação do boletim meteorológico da UFAM, que será lançado até o final de 2022 e disponibilizará dados oficiais para o conjunto da sociedade.

IV Edição do SIMCA

O Seminário Internacional de Meteorologia e Climatologia do Amazonas reúne anualmente especialistas de alto nível, tanto do Brasil quanto do exterior e na edição de 2022 passou a publicar os anais do seminário, além de recepcionar trabalhos acadêmicos.



PUBLICAÇÕES

CRAQUÊ
MANAUS: VENDA DE INGRESSOS INICIA DIA 7
 Elaborei o dia da venda dos ingressos para o jogo de ida da Copa Libertadores de 2022 entre o Grêmio e o Flamengo no dia 14 de maio às 19h30 (horário de Brasília).

acritica

MERCADO DO GÁS AVANÇA NO AMAZONAS
Eneva inaugura usina no Azulão
 Unidade de Tratamento (UTG) viabilizará a operação do Projeto Integrado Azulão-Jaguarica.

POLÍCIA
Investigação paralela feita pela defesa

Melo Ambiente
Secretários se alinham para a COP

BALANÇO 2021
União estável registra queda de 13,3% no AM

PELO CELULAR
Caixa libera crédito para mais pobres

CIDADES
Ufam finaliza 1º edifício solar do Amazonas

Energia Solar - Mapeamento do Amazonas

Ufam vai poupar R\$ 1,5 milhão na conta de luz

Universidade planeja instalação de produção de energia solar e serviços projeto de mapeamento de áreas recursos nos municípios

Ufam finaliza 1º edifício solar do Amazonas

Modelo será apresentado à ALE-AM

Universidade pretende ampliar projeto

CIDADES

Primeiro Edifício Solar do AM

Ao todo, serão sete edifícios nos campos da Ufam e além da redução de custo, tem a redução de emissão de carbono

Justa premiação a Raimundo

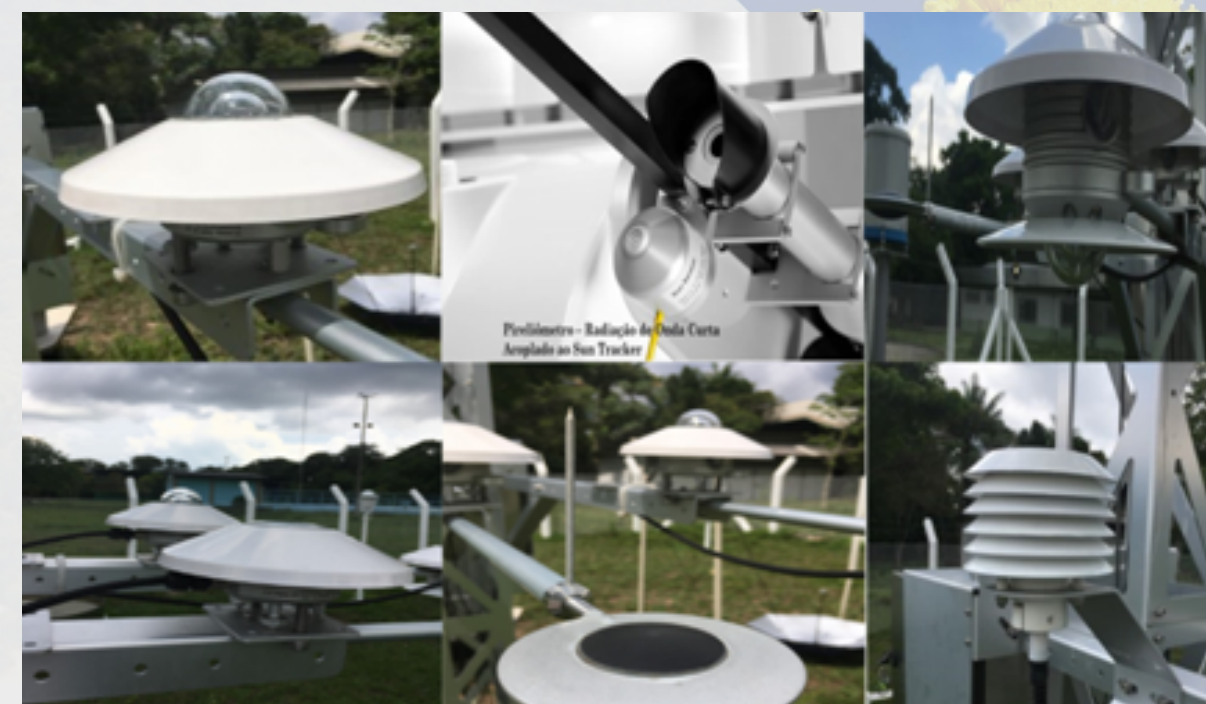
Atendimento jurídico de graça

1909 anos

VISTA GERAL DA UPEC



ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA –UPEC MANAUS



ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA DE BENJAMIN CONSTANT



ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA DE COARI



ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA DE HUMAITÁ



ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA DE ITACOATIARA



ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA DE PARINTINS



ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA



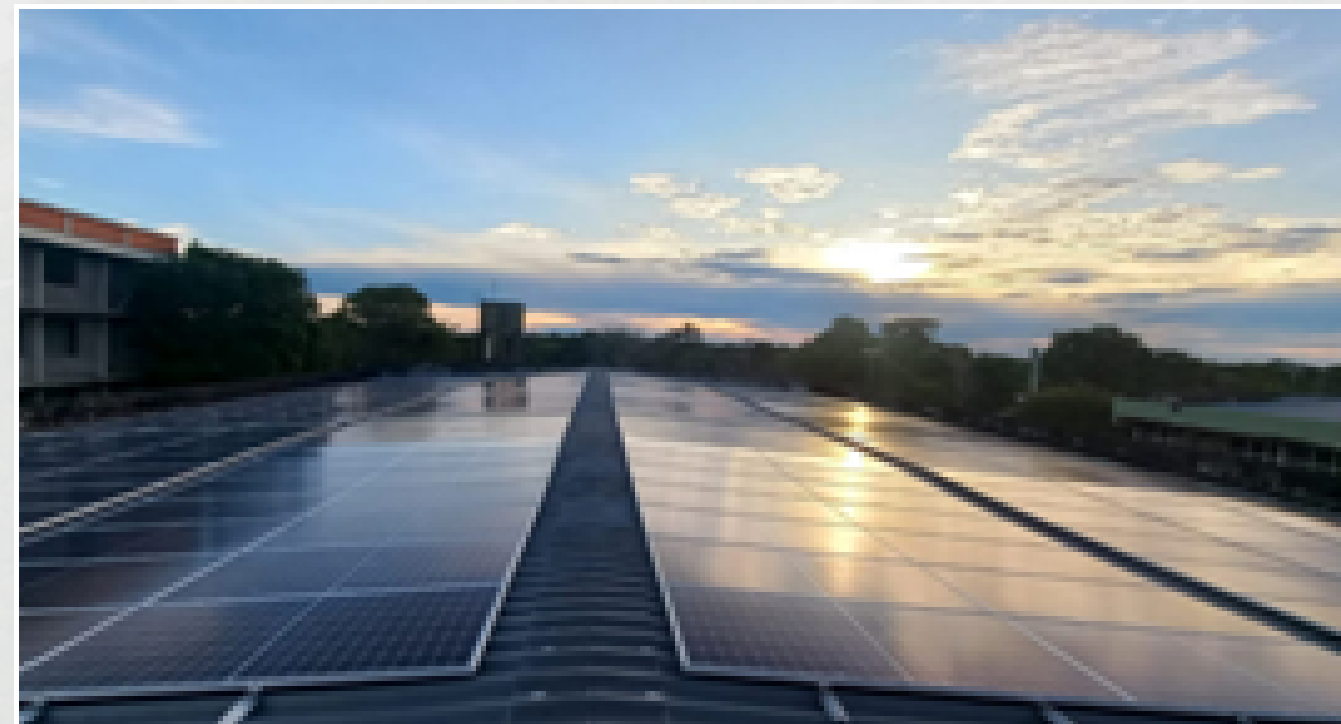
EDIFÍCIO SOLAR DA FCA, CAMPUS UNIVERSITÁRIO, SETOR SUL



EDIFÍCIO SOLAR DE PARINTINS, CAMPUS DE PARINTINS



EDIFÍCIO SOLAR DE ITACOATIARA, CAMPUS DE ITACOATIARA



O INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO (ICOMP), ANTIGO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS, É UMA UNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. É RESPONSÁVEL PELO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO NA ÁREA DE COMPUTAÇÃO.

NO ENSINO DE GRADUAÇÃO, O ICOMP OFERECE OS CURSOS DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (DIURNO) E ENGENHARIA DE SOFTWARE (VESPERTINO-NOTURNO). CONJUNTAMENTE COM A FACULDADE DE TECNOLOGIA, OFERECE O CURSO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO (DIURNO). ALÉM DISSO, OFERECE DISCIPLINAS BÁSICAS DE COMPUTAÇÃO PARA 30 CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFAM EM MANAUS.

NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, O ICOMP ATUA NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM INFORMÁTICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA (PPGI). O ICOMP TAMBÉM TEM ATENDIDO DEMANDAS DE OUTROS PROGRAMAS, POR EXEMPLO, COM PROFESSORES ATUANDO NO CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA, CONTRIBUINDO PARA MELHORAR O CONCEITO DE OUTROS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFAM.

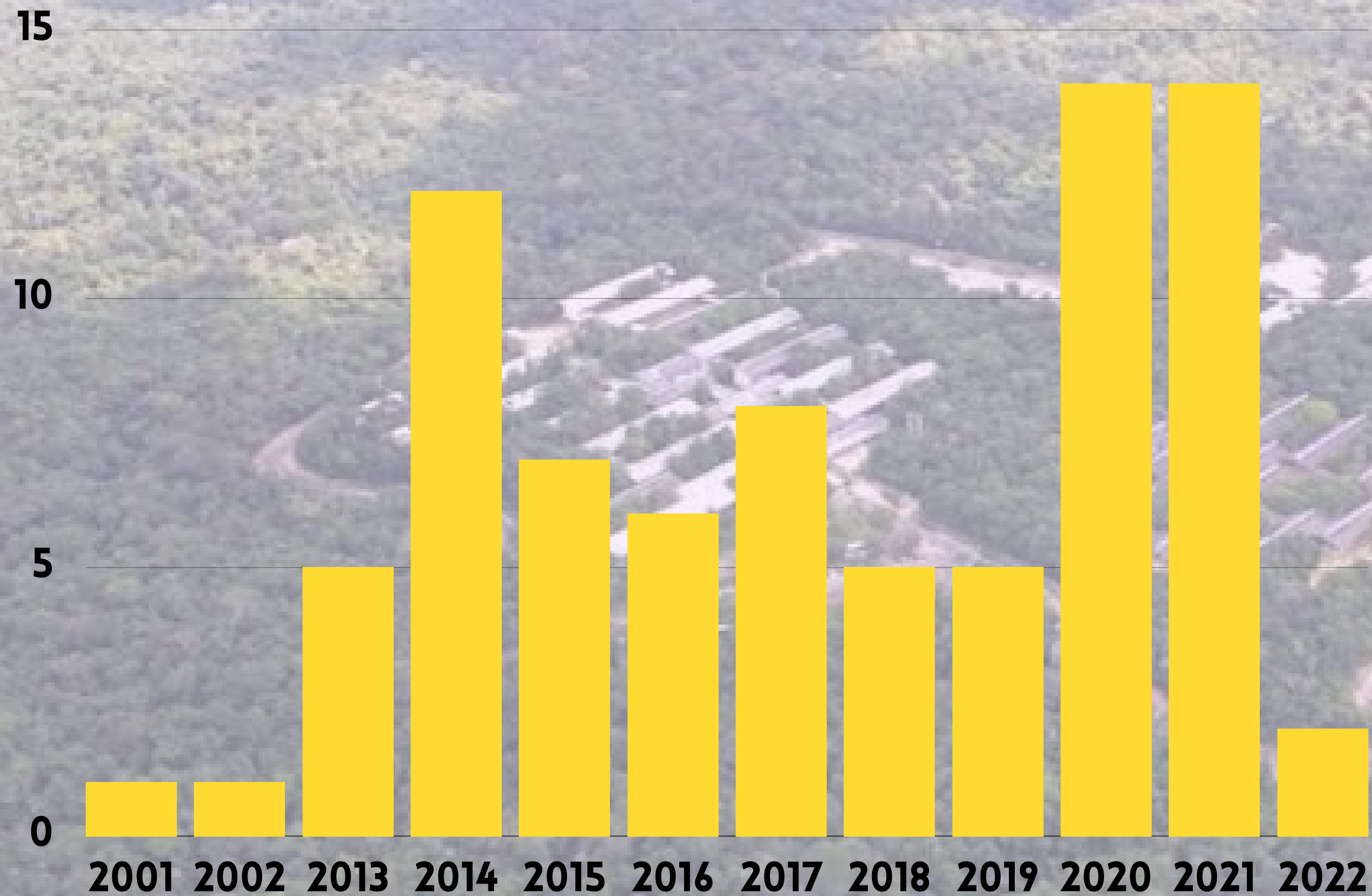
NA PESQUISA, O ICOMP TEM FORTE ATUAÇÃO, EM NOVE ÁREAS DA COMPUTAÇÃO, DISTRIBUÍDAS EM SEIS GRUPOS DE PESQUISA, CADA UM COM SEU LABORATÓRIO EXCLUSIVO. NA EXTENSÃO, O ICOMP TEM ATUADO PRINCIPALMENTE EM CURSOS DE CURTA DURAÇÃO E NA MARATONA DE PROGRAMAÇÃO. HÁ AINDA ATIVIDADES EM PROJETOS DE P&D EM PARCERIA COM EMPRESAS.

ICOMP

Instituto de
Computação



PROJETOS DE PESQUISA - ICOMP



CETELI

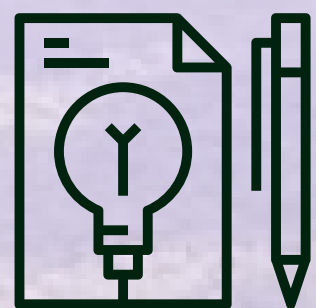
Centro de Pesquisa e
Desenvolvimento de
Tecnologia Eletrônica
e da Informação

O CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA E DA INFORMAÇÃO FOI CRIADO, PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº 004/2005, DE 10 DE MARÇO DE 2005 E SUA CRIAÇÃO HOMOLOGADA PELA CONSELHO UNIVERSITÁRIO ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº 015/2005 DE 28 DE JULHO DE 2005.

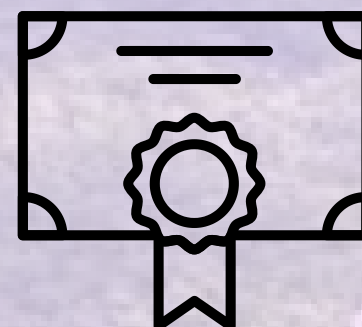
A CRIAÇÃO DO CETELI VISA FACILITAR A AGREGAÇÃO DE PESQUISADORES QUE ATUAM NAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DO MESMO E DESSA FORMA AUMENTAR A CAPACIDADE DE OFERTA DE SERVIÇOS A COMUNIDADE, OTIMIZAR RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.

O CETELI ABRIGA PESQUISADORES DE UM AMPLO ESPECTRO PROFISSIONAL, PARA ATENDER DEMANDAS CRESCENTES DE ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO MULTIDISCIPLINARES. INSEREM-SE NESSE CONTEXTO AS ÁREAS DE TELEMÁTICA (TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA), BIOINFORMÁTICA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E INFORMÁTICA), BIOENGENHARIA (ENGENHARIA ELÉTRICA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS), BEM COMO A APLICAÇÃO DA ELETRÔNICA NAS MAIS DIVERSAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.





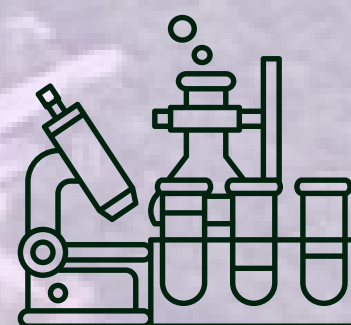
81 PROJETOS



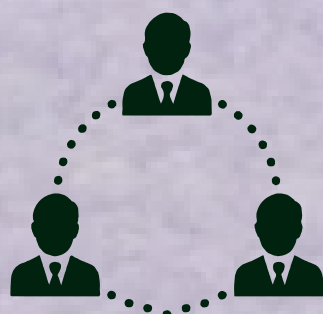
**11 PATENTES E
REGISTROS DE
SOFTWARE**



**5 INSTITUIÇÕES
PÚBLICAS PARCEIRA**



**9 LABORATÓRIOS E
INFRAESTRUTURA
VOLTADA PARA A
PESQUISA**



**10 EMPRESAS PRIVADAS
PARCEIRAS**



UFAM



CDEAM

Centro de
Desenvolvimento
Energético Amazônico

EM JANEIRO DE 1999, O NÚCLEO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – NEFEN FOI CRIADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM A PARTIR DE PROPOSTA APRESENTADA PELO PROF. DR. RUBEM CESAR RODRIGUES SOUZA.

A CRIAÇÃO DESTA NÚCLEO PROPORCIONOU A UFAM UM PAPEL DE DESTAQUE NA ÁREA DE ENERGIA. NESTA ÉPOCA, A UFAM SE TORNOU EVIDENTE TANTO EM ATIVIDADES DE PESQUISA QUANTO NA PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO POR MEIO DE PUBLICAÇÕES.

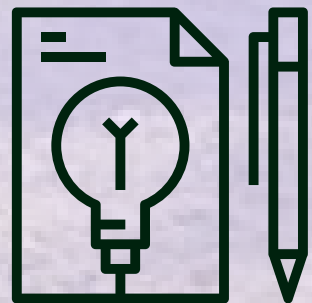
EM DEZEMBRO DE 2001, O MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA, RECONHECENDO A COMPETÊNCIA DO CORPO TÉCNICO DO NEFEN, REALIZOU O CONVÊNIO 012/2001 – MME, TENDO A FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES – UNISOL COMO INTERVENIENTE E O NEFEN JUNTO A UFAM COMO EXECUTOR. O OBJETIVO DO CONVÊNIO CONSISTIU NA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA. A FUNÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO ERA APOIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS – PRODEEM.

DESSA FORMA, FOI CONSTRUÍDA UMA INFRAESTRUTURA QUE APOIOU O PROCESSO DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DE FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA. A ESTRUTURA AINDA EXISTENTE VEM ATENDENDO ATIVIDADES DE ENSINO EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E PROJETOS DE P&D.

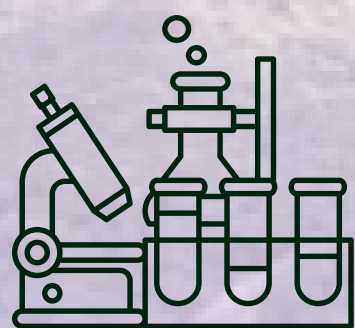
OUTRO MARCO IMPORTANTE DO NEFEN FOI VIABILIZAR A POSSIBILIDADE DE APORTE DE RECURSOS PARA AÇÕES DE P&D NA ÁREA DE ENERGIA, NO ÂMBITO DOS RECURSOS DA LEI DE INFORMÁTICA. TAL AÇÃO CONSISTIU NO CREDENCIAMENTO DO NEFEN JUNTO AO COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA – CAPDA E APROVAÇÃO PELO MESMO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO INTITULADO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO AMAZÔNICO – PRODEAM, COM ABRANGÊNCIA EM TODA A AMAZÔNIA OCIDENTAL.

O PRODEAM, EM SEU INÍCIO, TEVE COMO UM DE SEUS OBJETIVOS A CRIAÇÃO DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO AMAZÔNICO – CDEAM, NA CONDIÇÃO DE ÓRGÃO SUPLEMENTAR DA UFAM. ASSIM, EM JUNHO DE 2004 DEU-SE A CRIAÇÃO DO CDEAM PELA RESOLUÇÃO Nº 009/2004 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAM.

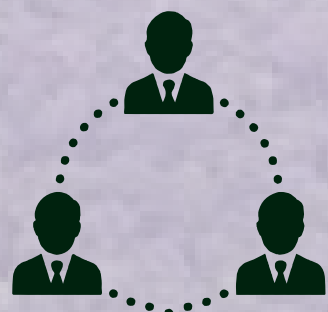




55 PROJETOS



**10 LABORATÓRIOS E
INFRAESTRUTURA VOLTADA
PARA A PESQUISA**



GRUPOS DE PESQUISAS



UFAM



PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

NOME: MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO DE LIMA VERDE COELHO

CONTATO PROTEC: 3305-1758

TELEFONE: 92 98401-9675

E-MAIL: PROTEC@UFAM.EDU.BR - MCOELHO@UFAM.EDU.BR

